



ATA DA VII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DA PARAÍBA DE 2026

21 de Agosto de 2026

Horário: 9h

Aos vinte e um dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, na cidade de Umbuzeiro/PB, deu-se início a VII Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba - CONSECULT PB/2026, sendo presidida pelo Presidente deste Conselho, Pedro Daniel de Carli Santos, e eu, Larissa Maria da Silva Costa, como Secretária Administrativa.

Presentes à Reunião, os Conselheiros Rodolfo da Silva Santana, Handerson de Souza do Nascimento, Erasmo Rafael da Costa, Eduardo Farias Santos, Jesica Guadalupe Cheirano, Hiury Évines de Souza Lucena, Demetrios Caxias de Lacerda, Genaldo da Silva Lima, Elizangela Duarte da Silva, Sandro Alberto Costa Mandúm Jamil José Camilo Richene Neto, Rebeca Roxana Dantas Filgueiras, Ana Márcia Maciel, Érika Catarina de Melo Alves, Milton Dornellas Bezerra Junior.

PAUTA:

1. Abertura da sessão e conferência de quórum

Após a verificação do quórum, o Presidente do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba, Pedro Santos, deu início a VII Reunião Ordinária do referido Conselho.

2. Expediente

O **Presidente Pedro Santos** iniciou falando sobre o ICMS cultural e patrimonial, informando que foi divulgado o resultado de um de seus Editais, sendo o Edital Patrimônio Histórico, o qual busca requalificar imóveis históricos tombados, informou que na Paraíba, atualmente, há mais de 15 municípios que possuem seus Centros Históricos tombados pelo IPHAEP. Umbuzeiro ainda não é um desses municípios, no entanto, a conselheira Ana Márcia informou que estão neste processo. O Presidente enfatizou que para além dos Centros Históricos a serem tombados também foi identificada a existência de muitos imóveis históricos de sítios tombados e que o Edital mencionado permite a requalificação deles também.

Nesse momento foi facultada a fala aos conselheiros para passar seus informes.

O **conselheiro Erasmo Rafael** registrou a realização, na semana anterior, em Alcantil, do evento **Agosto das Letras**, promovido pela Fundação Espaço Cultural da Paraíba (FUNESC), que contou com a participação da Editora da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e da Editora União, além da realização da edição do **Interatos**, ocorrida de forma integrada ao evento. Destacou que Alcantil vivenciou importantes momentos de dança, teatro e literatura, ressaltando a relevância das iniciativas para o fortalecimento e a movimentação cultural do município. Agradeceu a todos que fazem parte da FUNESC, mencionando especialmente Tatiane, Humberto Lopes e Bia Gagliani, pelo trabalho desenvolvido. Ressaltou, ainda, que Alcantil vem fortalecendo cada vez mais sua atuação cultural e que projetos dessa natureza contribuem significativamente para o desenvolvimento do movimento cultural não apenas no município, mas também no Cariri e em todo o Estado da Paraíba.





Por fim, agradeceu à Secretaria de Cultura, aos grupos culturais de Alcantil, às instituições envolvidas, à ONG Meninos de Alcantil e à Prefeitura Municipal, pelo apoio e pela acolhida ao evento, que possibilitaram sua realização. Finalizou sua manifestação agradecendo a todos os envolvidos.

O **conselheiro Hiury Evines** destacou a existência de grupos de coco de roda em Umbuzeiro e Santa Luzia e sugeriu a realização de um intercâmbio cultural entre os grupos dos dois municípios, como forma de fortalecer e preservar essa manifestação cultural tradicional. Na oportunidade, reconheceu o trabalho desenvolvido pela Secretária Ana Márcia Maciel e pela gestão municipal de Umbuzeiro em favor do desenvolvimento cultural do município, destacando sua relevância para o fortalecimento da cultura paraibana. Em seguida, informou que representa a Paraíba no **Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Cultura (CONECTA)**, tendo sido eleito para a Coordenação da Região Nordeste. Comunicou, ainda, que está em andamento o processo de eleição do Conselho Nacional de Política Cultural, por meio da plataforma Vota Cultura, ressaltando a importância da participação e do credenciamento dos agentes culturais da sociedade civil para ampliar a representação da Paraíba no processo. O conselheiro também parabenizou a iniciativa do edital de **Educação, Arte e Cultura na Educação**, destacando sua importância para a inserção de profissionais da área cultural nas escolas públicas do Estado. Questionou, ainda, sobre o andamento dos procedimentos relacionados ao edital **Arte na Bagagem**, especialmente quanto ao envio dos termos aos proponentes selecionados, considerando o início das viagens previsto para o mês de setembro. Em relação aos convênios celebrados entre o Estado e os municípios para realização de ações culturais, solicitou maior acompanhamento e orientação por parte da Secretaria, citando como exemplo as dificuldades enfrentadas pelo município de Mãe d'Água na execução de convênio destinado à realização de sua feira literária. Sugeriu a realização de reunião virtual entre a equipe da Secretaria, a Prefeitura e o setor responsável pelas licitações, com o objetivo de orientar os procedimentos necessários e garantir uma adequada prestação de contas. Por fim, destacou a necessidade de discussão, no próximo ciclo da PNAB, sobre a possibilidade de destinação de recursos para premiação de grupos culturais, considerando as dificuldades financeiras enfrentadas por diversas iniciativas. Informou que já vinha dialogando com alguns conselheiros sobre o tema e que apresentaria a proposta oportunamente, acompanhada de dados para subsidiar a discussão.

A **conselheira Ana Márcia** cumprimentou os presentes, dando-lhes as boas-vindas a Umbuzeiro, e agradeceu ao Secretário e Presidente do Conselho, Pedro Santos, pela realização da reunião no município. Destacou a importância da descentralização das ações e dos recursos culturais, ressaltando a necessidade de reconhecer o interior da Paraíba como espaço de potência e produção cultural. Agradeceu à Prefeita, ao Vice-Prefeito, ao Vereador André e ao Secretário Marcelo pelo apoio à realização do encontro, ressaltando a importância da articulação entre o Poder Executivo, o Poder Legislativo e a Sociedade Civil para o fortalecimento das políticas públicas de cultura, especialmente nos municípios do interior.

Destacou a relevância do patrimônio histórico de Umbuzeiro, mencionando a existência de imóveis e perímetros urbanos já estudados e protegidos pelo IPHAEP, bem como a necessidade de continuidade dos processos de tombamento. Ressaltou, ainda, a importância do Instituto Histórico e Geográfico de Umbuzeiro para a preservação da memória e da cultura local.





Em relação às manifestações culturais do município, informou que o coco de roda foi reconhecido como patrimônio cultural imaterial de Umbuzeiro, como forma de valorizar e fortalecer os grupos e agentes responsáveis pela preservação dessa tradição. Informou também que, por meio de articulação política, o Carnaval de Umbuzeiro foi reconhecido como patrimônio cultural, inclusive em âmbito estadual, destacando a importância dos instrumentos legais para a proteção e valorização das manifestações culturais. Na sequência, informou que está sendo estruturada, em conjunto com os Conselheiros Geraldo e Hiury, uma proposta para realização do Encontro Estadual de Institutos Históricos, com previsão de dois dias de programação, possivelmente em Campina Grande, contemplando apresentações culturais, palestras, intercâmbio e troca de experiências entre os institutos históricos do Estado. Destacou também a importância de realizar um levantamento e catalogação de informações sobre essas instituições, como sede, CNPJ, publicações e demais dados relevantes, com o objetivo de subsidiar futuramente a criação de editais e políticas públicas específicas para o setor.

O **conselheiro Sandro Mandú** solicitou esclarecimentos acerca da prestação de contas referente ao Ciclo 1 da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), considerando a proximidade do início do Ciclo 3. Questionou se a prestação de contas do primeiro ciclo já foi realizada e, em caso afirmativo, onde os respectivos dados e informações podem ser consultados. Caso ainda não tenha sido realizada, solicitou esclarecimentos sobre os motivos e sobre a previsão para sua realização.

A **conselheira Jesica Guadalupe** apresentou informes sobre a programação cultural do Cariri, destacando a realização do Cine Congo, no município de Congo, e do evento Viva Zé Marcolino, em Sumé, que terá nova edição prevista para o dia 5 de setembro. Também informou sobre a realização, em Campina Grande, do festival cultural Somos Todas Maria, promovido por uma organização voltada à temática do enfrentamento à violência contra a mulher, reunindo diversas manifestações culturais. Na sequência, retomou a discussão sobre a possibilidade de tombamento da Casa de Zabé da Loca, questionando à Conselheira Ana Márcia e à Secretaria sobre as possibilidades de apoio institucional para a preservação e conservação do espaço. Informou ainda que o local foi contemplado como Ponto de Cultura e Ponto de Memória, destacando a importância dessas iniciativas para sua salvaguarda. Informou que o Memorial Zabé da Loca receberia representantes do IPHAN, destacando a importância da visita para o fortalecimento das ações desenvolvidas no espaço. Convidou os conselheiros a conhecerem o Memorial e as atividades culturais ali realizadas, ressaltando a presença de manifestações tradicionais, como o coco de mazorca, o coco de roda e o samba de coco, que também integram as atividades e trilhas culturais desenvolvidas no local.

O **conselheiro Demétrios Caxias** realizou convite aos conselheiros para participarem do Coremas HQ, evento voltado à cultura pop e geek, que será realizado nos dias 11 e 12 de setembro, no município de Coremas, contando com atividades como cosplay, participação de dubladores e workshops. Ressaltou a importância do evento para o fortalecimento da cultura no município e convidou os interessados a participarem. Destacou também os avanços relacionados ao ensino de Artes na educação, ressaltando a ampliação das áreas de atuação dos profissionais, com a inclusão de linguagens como teatro, dança e artes visuais, o que, segundo observou, representa importante contribuição para a formação cultural dos estudantes e para a valorização dos profissionais da área.





Por fim, solicitou ao Secretário Pedro Santos que fosse considerada a possibilidade de realização de uma das reuniões presenciais do CONSEULT/PB, no próximo ano, no município de Coremas.

O **conselheiro Handerson Nascimento** trouxe como informe um convite aos conselheiros para participarem do Caminhos do Frio, que teria programação no município de Alagoa Grande na semana seguinte, destacando a participação do cantor Geraldo Azevedo na programação. Reforçou o convite aos presentes para prestigiarem o evento.

O **conselheiro Jamil Richene** inicialmente, informou sobre a realização da Mostra Paraibana de Teatro, que teve início no município de Cajazeiras e será realizada de forma regional, passando pelos municípios de Cuité, Pocinhos, Mamanguape e, posteriormente, João Pessoa. Destacou que a iniciativa possibilita a participação de grupos teatrais de diferentes regiões do Estado, promovendo intercâmbio e fortalecendo a produção teatral paraibana. Ressaltou o apoio da Secretaria de Estado da Cultura à realização da Mostra, destacando a importância do investimento de recursos próprios do Estado e da parceria com a Federação Paraibana de Teatro para a realização da iniciativa. Enfatizou que a ação contribui para a descentralização das políticas culturais, ampliando as oportunidades para grupos e artistas de diferentes regiões da Paraíba. Em seguida, justificou a ausência da Conselheira Bia Cagliani, Presidente da Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc), por questões de saúde, e repassou alguns informes da instituição, sendo os seguintes: Edital de Premiação José Lins do Rego, realizado em parceria com a EPC, estava com inscrições abertas até o dia 7 de setembro, orientando os interessados a consultarem o site da Funesc para acesso às informações e aos detalhes do edital. Agradeceu, ainda, aos municípios que receberam a programação do Agosto das Letras e da Caravana Interatos, destacando que as ações integram a política de descentralização cultural e são realizadas em parceria com os municípios, possibilitando a circulação de grupos e artistas pelo Estado. Por fim, informou sobre o show de encerramento do Mês da Juventude, previsto para o dia 29 de agosto, no Teatro de Arena de João Pessoa, com apresentações da Academia da Berlinda, Nicácio e Banda e Forró Turmalina, convidando os conselheiros e demais presentes a participarem da programação.

O **presidente Pedro Santos** com o encerramento do expediente, informou que, após a conclusão da pauta, seria aberto espaço para manifestação do público, incluindo perguntas e esclarecimentos.

Em resposta aos questionamentos apresentados pelos conselheiros, destacou, inicialmente, a importância de uma análise criteriosa para a construção do próximo ciclo da PNAB, especialmente quanto à possibilidade de retomada de editais de premiação. Ressaltou que cabe ao Conselho propor e discutir essas medidas e que a Secretaria de Estado da Cultura está disponível para o diálogo e para a construção conjunta das próximas ações. Informou, ainda, que a Secretaria vem aperfeiçoando os procedimentos de análise dos projetos, com ampliação do número de pareceristas e adoção de mecanismos como entrevistas com os proponentes, visando conferir maior segurança, transparência e qualidade ao processo de avaliação. Destacou que, no âmbito do ICMS Cultural, os projetos são analisados por profissionais de diferentes áreas e que os pareceres serão disponibilizados para consulta pública.

Sobre a prestação de contas do Ciclo 1 da PNAB, informou que o tema seria esclarecido pela equipe responsável. Comunicou também que a SECULT lançará, no início de setembro, um Portal da Transparência, com informações sobre projetos aprovados,





execução, prestação de contas e resultados, ampliando o acesso da sociedade às informações relativas aos investimentos culturais. Em relação ao edital Arte na Bagagem, informou que os termos destinados aos proponentes com viagens previstas para setembro começariam a ser encaminhados, de forma escalonada, conforme a ordem de realização das viagens. Quanto à proposta de realização do Encontro Estadual de Institutos Históricos, sugeriu a articulação com o Presidente do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano (IHGP), Jean Patrício, e a formação de uma comissão ou representação para dar continuidade às tratativas.

Na sequência, destacou a descentralização dos investimentos culturais realizados pelo Estado, apresentando como exemplos diversas ações e eventos realizados no interior da Paraíba, entre eles o Cine Congo, o Festival Viva Zé Marcolino, a Mostra Estadual de Teatro, o Agosto das Letras, o Interatos, o Festival de Inverno das Serras, o Festival de Inverno de Campina Grande, o Caminhos do Frio, a Rota Cultural Raízes do Brejo, festivais de cinema e feiras literárias. Ressaltou que parte dessas iniciativas é financiada com recursos próprios do Estado e parte por meio de políticas nacionais, como a PNAB, destacando que os recursos destinados pela política nacional aos Estados e municípios são recursos públicos destinados à população e que a Paraíba tem buscado ampliar sua aplicação nos municípios do interior.

Em complemento aos esclarecimentos solicitados pelo Conselheiro Sandro Mandú, foi informado que a prestação de contas referente ao Ciclo 1 da PNAB já havia sido apresentada anteriormente ao Conselho, contemplando os investimentos realizados, os editais publicados, o número de proponentes beneficiados, os recursos destinados à operacionalização e o saldo remanescente, posteriormente transferido para o Ciclo 2, conforme as orientações do Ministério da Cultura. Foi esclarecido que algumas ações do Ciclo 1 permaneciam em fase de execução por dependerem de procedimentos administrativos ou de parceiros institucionais. Entre elas, foram mencionados o pagamento referente ao projeto arquitetônico e à construção do Centro de Referência do Hip Hop, o curso de produção junina e a conclusão dos pagamentos relacionados ao edital literário. Informou que os pagamentos dos suplentes do edital literário já estavam em andamento, assim como a finalização dos livros contemplados. Quanto ao curso de produção junina, foi informado que a iniciativa está sendo estruturada pela Secretaria de Estado da Cultura, em parceria com o IFPB e instituição responsável pela operacionalização. Foi registrado, ainda, que a Secretaria participou de seminário de avaliação da PNAB, promovido pelo Ministério da Cultura, apresentando a experiência da Paraíba na execução da política. Também foi informado que todos os editais publicados no âmbito do Ciclo 2 já tiveram seus pagamentos realizados, ressalvadas situações pontuais relacionadas a pendências documentais específicas de determinados projetos. Na sequência, foi anunciada a convocação de suplentes dos editais da PNAB. Para os editais Paraíba Étnica, Paraíba Inclusiva, Artes Cênicas e Audiovisual, a convocação seria publicada no dia 26 de agosto. Para os editais de Artes Visuais, Música, Pontos de Cultura, Bolsa, Cultura Popular e Tradicional e Ações Continuadas, a convocação seria realizada no dia 31 de agosto. Os suplentes foram orientados a acompanhar as publicações oficiais e providenciar a documentação necessária para a etapa de habilitação.

Por fim, foi reforçado que as ações de responsabilidade direta da Secretaria referentes ao Ciclo 1 foram executadas, permanecendo pendências vinculadas a procedimentos





administrativos, licitações ou execução por instituições parceiras. Informou-se, ainda, que a aferição referente ao Ciclo 3 da PNAB ocorreria ao final de setembro, havendo expectativa de que a Paraíba apresentasse percentual superior a 60% de execução dos recursos, conforme os critérios estabelecidos.

3. Ordem do Dia

a. Aprovação da Ata da VI Reunião Ordinária do CONSEULT/PB

A ata da VI Reunião ordinária do Conselho Estadual de Política Cultural Paraíba, foi aprovada por unanimidade.

b. Apresentação do Portal da Transparência da Secult/PB

Relator: Presidente Pedro Santos

O **Presidente Pedro Santos** apresentou ao Conselho o protótipo do Portal da Transparência da Secretaria de Estado da Cultura da Paraíba (Secult/PB), que reunirá informações sobre as ações da Secretaria relacionadas ao repasse de recursos públicos, incluindo editais, apoios a municípios, Termos de Fomento, Convênios, Termos de Cooperação e demais instrumentos de transferência de recursos. Explicou que a plataforma permitirá o cruzamento e a filtragem dos dados, possibilitando a consulta de informações por diferentes critérios, como região, município, tipo de proponente, instrumento de fomento e situação dos projetos. O portal apresentará, ainda, os valores mobilizados por cada mecanismo de financiamento, a quantidade de projetos aprovados, pagos, em execução, concluídos ou desistentes, bem como informações sobre prestação de contas. Informou que o sistema contemplará iniciativas como o ICMS Cultural e Patrimonial, a Lei Aldir Blanc, a Lei Paulo Gustavo e os ciclos da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), além de termos de fomento, convênios e cooperações. Destacou que os dados serão continuamente atualizados à medida que as informações forem inseridas no sistema. Ressaltou que também será possível identificar a situação das prestações de contas, inclusive os casos de ausência de apresentação, diligências, aprovação, reprovação, tomada de contas especial e eventual judicialização. Informou que os registros indicarão o servidor público responsável pelo atesto da execução e da prestação de contas, com identificação funcional e data do procedimento.

Quanto às informações dos projetos, explicou que serão disponibilizados dados sobre a fonte dos recursos, edital, processo administrativo, município, região, tipo de proponente, documentação, resumo do projeto e informações sociodemográficas, observadas as limitações estabelecidas pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Também serão indicadas eventuais ações afirmativas ou cotas utilizadas pelos proponentes. Informou que o portal apresentará dados relativos à execução financeira, incluindo empenho, liquidação e pagamento, além de registros e evidências da execução dos projetos, como fotografias, divulgação das marcas institucionais, matérias jornalísticas, links de notícias e redes sociais das iniciativas, de modo a ampliar a transparência e possibilitar a comprovação da efetiva aplicação dos recursos públicos. Destacou que a ferramenta permitirá analisar a distribuição territorial dos investimentos culturais e identificar regiões ou municípios com maior ou menor volume de recursos, possibilitando o planejamento de ações específicas, inclusive capacitações e oficinas para qualificação dos agentes culturais quanto à execução e à prestação de contas.





O Presidente ressaltou que o Portal também contribuirá para demonstrar à sociedade o impacto social, territorial e econômico das políticas culturais, possibilitando, futuramente, a realização de estudos mais abrangentes sobre os resultados das iniciativas fomentadas pelos governos estadual e federal.

Por fim, informou que o protótipo seria encaminhado aos conselheiros para avaliação. Convidou os membros do Conselho a apresentarem sugestões quanto às informações e funcionalidades que poderiam ser incorporadas à plataforma. Anunciou, ainda, que o Portal seria apresentado oficialmente no dia 02 de setembro, durante o seminário Arte, Cultura e Controle, realizado pelo Ministério da Cultura, em parceria com o Tribunal de Contas do Estado da Paraíba e a Secretaria de Estado da Cultura, ocasião em que também seriam abordados temas relacionados à PNAB, ao marco regulatório do fomento e à execução das políticas culturais.

- c. Devolutiva das contribuições dos conselheiros para a execução do Ciclo 3 da PNAB na Paraíba

Relator: Conselheiro Genaldo Lima

O conselheiro Genaldo Lima trouxe para a Reunião uma apresentação das contribuições dos conselheiros para a execução do Ciclo 3 da PNAB na Paraíba. Informou que a análise foi realizada a partir de três frentes: dados públicos e resultados do Ciclo 2; experiências dos conselheiros e participantes do Birô Criativo; e levantamento de boas práticas adotadas por outros estados, como Bahia, Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Pará e Amazonas.

Esclareceu que foram analisados os Editais do segundo ciclo, com atenção especial aos Editais Regionalizados, considerando a estratégia de descentralização adotada pela Secretaria. Segundo os dados apresentados, os Editais Regionalizados receberam aproximadamente 1.520 inscrições, com 495 projetos selecionados, contemplando 95 dos 223 municípios paraibanos. Destacou que 146 municípios tiveram ao menos uma inscrição, enquanto 77 municípios não apresentaram nenhuma inscrição e outros municípios, embora tenham apresentado propostas, não tiveram projetos selecionados. Ressaltou a necessidade de desenvolver estratégias para ampliar o alcance das políticas culturais nos municípios que não vêm sendo contemplados. Avaliou que a regionalização adotada no Ciclo 2 apresentou resultados positivos, especialmente com o isolamento de João Pessoa e Campina Grande, que permitiu preservar a participação desses municípios nos recursos sem comprometer a distribuição destinada aos demais municípios das respectivas regiões. Apontou, contudo, diferenças na distribuição dos recursos entre algumas regiões, destacando a necessidade de aprofundar a análise sobre os motivos pelos quais determinados projetos não alcançaram pontuação suficiente.

O conselheiro enfatizou que a política de fomento não deve se limitar aos Editais, podendo utilizar diferentes instrumentos, como premiação, bolsas, subsídios, fomento, convênios, termos de colaboração e acordos de cooperação, de acordo com as finalidades de cada ação.

Apontou a comunicação como aspecto que necessita ser fortalecido, tanto por parte da Secretaria quanto dos próprios proponentes. Considerou necessário ampliar a divulgação e simplificar a comunicação dos editais, tendo em vista a quantidade de instrumentos e suas diferentes regras e critérios. Sugeriu, ainda, que os projetos





contemplem planos mínimos de comunicação, com divulgação adequada das ações, utilização das marcas institucionais e registro das atividades realizadas.

Entre as principais críticas identificadas, mencionou a burocracia, a quantidade de editais lançados simultaneamente, as dificuldades de comunicação, as restrições relacionadas ao tipo de proponente, as alterações posteriores nos editais e a necessidade de maior segurança técnica na elaboração dos instrumentos. Ressaltou, contudo, aspectos que deveriam ser preservados, como a regionalização, as políticas específicas, a assistência técnica do Birô Criativo, a diversidade de mecanismos de fomento e a realização de entrevistas em projetos de maior valor.

Propôs a ampliação dos mecanismos de premiação e avaliou a possibilidade de utilização do subsídio para manutenção de espaços culturais, destacando que esse instrumento permitiria estabelecer plano de trabalho e prestação de contas, vinculando a utilização dos recursos à finalidade específica de manutenção do espaço.

Como proposta de ampliação do Birô Criativo, sugeriu a criação de uma Rede Criativa, estruturada como programa estadual de assistência técnica cultural itinerante, com atuação direta junto aos agentes culturais e maior alcance territorial. Sugeriu a contratação de aproximadamente 30 produtores, distribuídos regionalmente, para atuar durante 12 meses, desde a preparação dos agentes culturais até as etapas de inscrição, execução e prestação de contas dos projetos. Destacou que o programa poderia estabelecer metas relacionadas à ampliação do número de municípios participantes e contemplados.

Propôs, ainda, a redução da pulverização dos editais, com a unificação, sempre que possível, de diferentes linguagens e categorias em um único edital, mantendo-se categorias, valores e critérios específicos. Segundo avaliou, a medida facilitaria a compreensão dos instrumentos, reduziria a quantidade de inscrições por proponente e simplificaria a operacionalização.

Apresentou a proposta de criação de um Edital específico de microprojetos destinado a municípios com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), com procedimentos simplificados e recursos de menor valor, como estratégia de ampliação do acesso aos recursos culturais nos territórios com menor participação.

Sugeriu também a criação de um edital Bolsa Saberes da Paraíba, ampliando a experiência de bolsas para além de pontos de cultura e escolas, mediante cadastro de espaços aptos a receber bolsistas, como museus, bibliotecas, escolas livres, escolas regulares e espaços culturais.

Outra proposta apresentada foi a criação de um programa de circulação cultural estadual, em parceria com os municípios, destinado à realização de ações e circulação de artistas paraibanos, tomando como referência iniciativas já desenvolvidas pela Secretaria. Sugeriu, ainda, a ampliação do programa Arte na Bagagem para possibilitar maior circulação dentro do território paraibano.

Propôs a regionalização do edital Vladimir Carvalho, considerando que houve participação de diferentes regiões, mas algumas não tiveram projetos selecionados em razão da pontuação, reforçando, segundo o conselheiro, a importância da assistência técnica aos proponentes.

Por fim, propôs a criação de uma comissão técnica para aprofundar a discussão das propostas apresentadas e a continuidade das escutas setoriais. Sugeriu, adicionalmente, o envio de formulário aos inscritos nos editais para coletar informações diretamente dos agentes culturais e ampliar o diagnóstico territorial, subsidiando a elaboração das





próximas políticas e instrumentos de fomento. Defendeu que a construção do próximo ciclo ocorra de forma planejada, com análise dos dados disponíveis e participação dos conselheiros e da sociedade civil.

d. Encerramento

Cumprida e finalizada a pauta, o Presidente do Conselho, **Pedro Santos**, agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a **VII Reunião Ordinária do Consecult, do ano de 2026**. Toda a Reunião pode ser assistida na íntegra através do Site Oficial da Secretaria de Estado da Cultura <<https://www.youtube.com/secultgovpb>>.

Pedro Daniel de Carli Santos

Presidente do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba
Secretário de Estado da Cultura

Larissa Maria da Silva Costa

Secretária Administrativa do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba